UNE ✦ SACRA

Apócrifos

3 Baruque

(Apocalipse grego de Baruque)

✦ ✦ ✦

Anônimo (tradução inglesa de H. Maldwyn Hughes)

Tradução (edição 1.1)

Créditos

Autor	Anônimo (tradução inglesa de H. Maldwyn Hughes)
Data	sécs. I a III d.C.
Idioma original	Grego arcaico
Versão	Tradução (edição 1.1)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de H. Maldwyn Hughes
Fonte	Internet Archive — The Apocrypha and Pseudepigrapha of the Old Testament, vol. II (1913)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Apocalipse escrito em grego entre os séculos I e III d.C., atribuído a Baruque, o secretário do profeta Jeremias. Não é o mesmo livro que o 2 Baruque (siríaco), que o Une Sacra também tem.

Baruque chora a destruição de Jerusalém, e um anjo o leva a percorrer os céus. No primeiro e no segundo céu vê os construtores da torre de Babel, transformados em seres com rosto de animal; no terceiro, o dragão que bebe o mar e o Hades, a vinha que Samael plantou no Éden e o carro do sol, puxado por anjos e guardado pela ave fênix; no quinto, o arcanjo Miguel recebe numa grande taça as virtudes dos justos, levadas pelos anjos. O texto que chegou até nós para no quinto céu.

Tradução inglesa de H. Maldwyn Hughes, na coletânea de R. H. Charles (1913).

Fonte: https://archive.org/details/apocryphapseudep02charuoft

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Prólogo

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

PRÓLOGO

✦

1 Uma narrativa e revelação de Baruque sobre as coisas inefáveis que ele viu por ordem de Deus. Bendize, ó Senhor.

2 Uma revelação de Baruque, que estava às margens do rio Gel, chorando pela cativeiro de Jerusalém, quando também Abimeleque foi preservado pela mão de Deus, na propriedade de Agripa. E ele estava sentado junto aos belos portões, onde ficava o Santo dos Santos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 1

✦

1 De fato, eu, Baruque, chorava em meu íntimo e me entristecia por causa do povo, e porque Deus permitira que o rei Nabucodonosor destruísse sua cidade. Eu dizia: Senhor, por que puseste fogo em tua vinha e a destruíste? Por que fizeste isso?

1.2 E por que, Senhor, não nos castigaste de outra maneira, mas nos entregaste a nações como estas, para que nos insultem e digam: Onde está o Deus deles? E enquanto eu chorava e dizia essas coisas, vi um anjo do Senhor que vinha e me dizia: Entende, ó homem muito amado, e não te aflijas tanto pela salvação de Jerusalém, pois assim diz o Senhor Deus, o Todo-Poderoso.

1.3 Ele me enviou diante de ti para te dar a conhecer e mostrar todas as coisas de Deus. Pois tua oração foi ouvida diante dele e chegou aos ouvidos do Senhor Deus. Quando ele me disse essas coisas, fiquei em silêncio.

2 E o anjo me disse: Para de provocar a Deus, e eu te mostrarei outros mistérios, maiores que estes. E eu, Baruque, disse: Pela vida do Senhor Deus, se me mostrares e eu ouvir uma palavra tua, não voltarei a falar. Deus aumentará meu castigo no dia do julgamento se eu tornar a falar daqui em diante. E o anjo dos poderes me disse: Vem, e te mostrarei os mistérios de Deus.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 Ele me tomou e me levou até onde o firmamento está firmemente estabelecido e onde havia um rio que ninguém pode atravessar, nem qualquer vento estranho entre todos os que Deus criou. Ele me tomou e me levou ao primeiro céu, e me mostrou uma porta enorme. Disse-me: Vamos entrar por ela.

1.2 E entramos como se fôssemos carregados por asas, percorrendo uma distância de cerca de trinta dias de viagem. Ele me mostrou, dentro do céu, uma planície. Havia ali homens que moravam nela, com rostos de bois, chifres de cervos, pés de cabras e ancas de cordeiros.

1.3 Eu, Baruque, perguntei ao anjo: Peço que me digas qual é a espessura do céu pelo qual viajamos, qual é sua extensão e o tamanho da planície, para que eu também possa contar aos filhos dos homens.

2 E o anjo, cujo nome é Famael, me disse: Esta porta que vês é a porta do céu. Assim como é grande a distância da terra ao céu, também é grande sua espessura. E, assim como é grande a distância do Norte ao Sul, também é grande o comprimento da planície que viste. E o anjo dos poderes me disse de novo: Vem, e te mostrarei mistérios maiores. Mas eu disse: Peço que me mostres quem são esses homens. E ele me disse: São os que construíram a torre de rebelião contra Deus, e o Senhor os expulsou.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E o anjo do Senhor me tomou e me levou ao segundo céu. Ali também me mostrou uma porta igual à primeira e disse: Vamos entrar por ela. Entramos, carregados por asas, percorrendo uma distância de cerca de sessenta dias de viagem. Ali também me mostrou uma planície, cheia de homens cuja aparência era como a de cães e cujos pés eram como os de cervos. Perguntei ao anjo: Peço-te, Senhor, que me digas quem são eles. Ele me disse: São os que deram

2 conselhos para construir a torre, pois aqueles que vês expulsaram multidões de homens e mulheres para fabricar tijolos. Entre eles, uma mulher que fabricava tijolos não podia ser dispensada na hora do parto, mas dava à luz enquanto trabalhava e carregava o filho no avental, continuando a fabricar tijolos.

2.2 O Senhor apareceu a eles e confundiu sua fala, depois que construíram a torre até a altura de quatrocentos e sessenta e três côvados. Eles pegaram uma broca e tentaram perfurar o céu, dizendo: Vamos ver se o céu é feito de barro, bronze ou ferro. Quando Deus viu isso, não permitiu, mas os feriu com cegueira e confusão de fala, e os tornou como os vês.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E eu, Baruque, disse: Olha, Senhor, mostraste-me coisas grandes e maravilhosas; agora, por amor do Senhor, mostra-me todas as coisas. O anjo me disse: Vem, vamos adiante. (E eu segui) com o anjo daquele lugar, por cerca de cento e oitenta e cinco dias de viagem. Ele me mostrou uma planície e uma serpente que parecia ter duzentos pletros de comprimento.

1.2 Mostrou-me o Hades, cuja aparência era escura e abominável. Eu disse: Quem é esse dragão, e quem é esse monstro ao redor dele? O anjo disse: O dragão é aquele que come os corpos dos que levam uma vida perversa e se alimenta deles. E este é o Hades, que também se parece muito com ele, pois bebe do mar cerca de um côvado, sem que o mar diminua nem um pouco. Baruque perguntou: E como isso acontece?

2 O anjo disse: Escuta. O Senhor Deus fez trezentos e sessenta rios, dos quais os principais são o Alfias, o Abiro e o Gerico. Por causa deles, o mar não diminui. E eu disse: Peço que me mostres qual é a árvore que desviou Adão.

3 O anjo me disse: É a videira, que o anjo Samael plantou. Por isso o Senhor Deus se irou, amaldiçoou Samael e sua planta, e não permitiu que Adão a tocasse. Por isso o diabo, com inveja, o enganou por meio de sua videira. [E eu, Baruque, disse: Já que a videira também foi causa de tão grande mal, está sob o julgamento da maldição de Deus e foi a destruição do primeiro ser criado, como pode ser tão útil agora?

3.2 O anjo me disse: Perguntas com razão. Quando Deus trouxe o dilúvio sobre a terra, destruiu toda a carne e quatrocentos e nove mil gigantes, e a água subiu quinze côvados acima das montanhas mais altas, entrou no paraíso e destruiu todas as flores. Mas arrancou completamente, para além dos limites, o ramo da videira e o lançou para fora.

3.3 Quando a terra apareceu fora da água e Noé saiu da arca, ele começou a plantar as plantas que encontrou. Também encontrou o ramo da videira, pegou-o e pensou consigo mesmo: O que será isto? Então vim e lhe falei sobre ela. Ele disse: Devo plantá-la, ou o que devo fazer? Adão foi destruído por causa dela; não quero também sofrer a ira de Deus por causa dela.

3.4 Depois de dizer isso, orou para que Deus lhe revelasse o que deveria fazer com ela. Quando terminou a oração, que durou quarenta dias, depois de fazer muitos pedidos e chorar, disse: Senhor, peço-te que me reveles o que devo fazer com esta planta.

3.5 Mas Deus enviou seu anjo Sarasael e lhe disse: Levanta-te, Noé, e planta o ramo da videira, pois assim diz o Senhor: Sua amargura se transformará em doçura, sua maldição se tornará bênção, e o que dela for produzido se tornará o sangue de Deus.

3.6 E, assim como por meio dela a raça humana recebeu condenação, também por meio de Jesus Cristo, o Emanuel, receberá nele o chamado para o alto e a entrada no paraíso].

4 Sabe, portanto, ó Baruque, que, assim como Adão foi condenado por causa dessa mesma árvore e perdeu a glória de Deus, também os homens que agora bebem sem medida o vinho produzido por ela pecam mais do

que Adão, estão longe da glória de Deus e se entregam ao fogo eterno. Pois dela não vem nenhum bem.

4.2 Os que bebem até se embriagar fazem estas coisas: o irmão não tem compaixão do irmão, o pai não tem compaixão do filho, nem os filhos de seus pais. Do consumo do vinho vêm todos os males, como assassinatos, adultérios, relações sexuais ilícitas, juramentos falsos, roubos e coisas semelhantes. E nenhum bem se firma por meio dele.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E eu, Baruque, disse ao anjo: Deixa-me fazer uma pergunta, Senhor. Já que me disseste que o dragão bebe um côvado do mar, diz-me também: qual é o tamanho de seu ventre? O anjo disse: Seu ventre é o Hades. É tão grande quanto a distância que um prumo lançado por trezentos homens alcança. Vem, então, para que eu também te mostre obras maiores que estas.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 Ele me tomou e me levou para onde o sol nasce. Mostrou-me uma carruagem de quatro rodas, sob a qual ardia um fogo. Na carruagem estava sentado um homem que usava uma coroa de fogo, e a carruagem era puxada por quarenta anjos. E eis que um pássaro voava em círculos diante do sol, a cerca de nove côvados de distância. Eu disse ao anjo: Que pássaro é esse? Ele me disse: Este é o

2 Eu disse: Senhor, como ele é o guardião da terra? Ensina-me. O anjo me disse: Esse pássaro voa ao lado do sol e abre as asas para receber seus raios de fogo. Se não os recebesse, a raça humana não seria preservada, nem qualquer outro ser vivo. Deus designou esse pássaro para isso.

2.2 Ele abriu as asas, e vi em sua asa direita letras muito grandes, tão grandes quanto o espaço de uma eira, com cerca de quatro mil módios. As letras eram de ouro. O anjo me disse: Lê. Eu li, e elas diziam: Nem a terra nem o céu me dão origem, mas as asas de fogo me dão origem. Eu disse: Senhor, que pássaro é esse, e qual é o seu nome? O anjo me disse: Seu nome é Fênix.

2.3 Eu disse: E o que ele come? Ele me disse: O maná do céu e o orvalho da terra. Eu disse: O pássaro excreta?

3 Ele me disse: Ele excreta um verme, e as fezes do verme são canela, que reis e príncipes usam. Mas espera, e verás a glória de Deus. Enquanto ele conversava comigo, houve um estrondo como de trovão, e o lugar onde estávamos foi abalado. Perguntei ao anjo: Meu Senhor, que som é esse?

3.2 O anjo me disse: Neste momento, os anjos estão abrindo os trezentos e sessenta e cinco portões do céu, e a luz está sendo separada da escuridão. Uma voz veio e disse: Doador da luz, ilumina o mundo. Quando ouvi o ruído do pássaro, disse: Senhor, que ruído é esse? Ele me disse: É o pássaro que desperta do sono os galos na terra.

3.3 Assim como os homens falam pela boca, também o galo anuncia, em sua própria linguagem, aos que estão no mundo. Os anjos preparam o sol, e o galo canta.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 Eu disse: E onde o sol começa seu trabalho depois que o galo canta? O anjo me disse: Escuta, Baruque: Todas as coisas que te mostrei estão no primeiro e no segundo céu, e no terceiro céu o sol passa e ilumina o mundo. Mas espera, e verás a glória de Deus. Enquanto eu conversava com ele, vi o pássaro.

1.2 Ele apareceu à frente, ficou cada vez menor e, por fim, voltou ao tamanho normal. Atrás dele vi o sol brilhante e os anjos que o puxavam, e uma coroa sobre sua cabeça. Não conseguíamos olhar para ela nem contemplá-la. Assim que o sol brilhou, a Fênix também estendeu as asas. Mas, ao ver tão grande glória, fui tomado por muito medo, fugi e me escondi sob as asas do anjo. O anjo me disse: Não tenhas medo, Baruque, mas espera, e também verás o pôr do sol.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 Ele me tomou e me conduziu para o oeste. Quando chegou a hora do ocaso, vi novamente o pássaro vindo à frente do sol. Assim que chegou, vi os anjos, que tiraram a coroa da cabeça dele. Mas o pássaro estava exausto, com as asas contraídas. Ao ver essas coisas, perguntei: Senhor, por que tiraram a coroa da cabeça do sol? E por que o pássaro está tão exausto?

1.2 O anjo me respondeu: A coroa do sol, depois de percorrer o dia, é levada por 4 anjos, que a carregam até o céu e a renovam, porque ela e seus raios foram contaminados na terra. Ademais, ela é renovada todos os dias. Eu, Baruc, perguntei: Senhor, por que seus raios são contaminados na terra?

2 O anjo me respondeu: Porque ela vê a maldade e a injustiça dos homens, isto é, fornicação, adultério, roubo, extorsão, idolatria, embriaguez, assassinato, discórdia, ciúme, maledicência, murmuração, intriga, adivinhação e coisas semelhantes, que não agradam a Deus. Por causa dessas coisas ela é contaminada e, por isso, é renovada.

2.2 Mas você perguntou por que o pássaro fica exausto. Ele fica exausto por conter os raios do sol, enfrentando o fogo e o calor intenso durante todo o dia. Pois, como dissemos antes, se suas asas não protegessem a terra dos raios do sol, nenhum ser vivo sobreviveria.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 Depois que eles se retiraram, a noite também caiu e, ao mesmo tempo, chegou a carruagem da lua, junto com as estrelas. Eu, Baruc, disse: Senhor, peço que me mostre também como ela surge, para onde vai e de que forma se move. O anjo me respondeu: Espere, e logo você também a verá. No dia seguinte, vi a lua na forma de uma mulher, sentada numa carruagem com rodas.

1.2 À sua frente, na carruagem, havia bois e cordeiros, e também uma multidão de anjos. Perguntei: Senhor, quem são os bois e os cordeiros? Ele me respondeu: Também são anjos. Perguntei ainda: Por que às vezes ela cresce e outras vezes diminui? Ele me respondeu: Escute, Baruc: Aquilo que você vê foi criado por Deus, belo como nenhuma outra coisa.

1.3 Quando o primeiro Adão transgrediu, a lua estava perto de Samael, quando ele tomou a serpente como vestimenta.

2 A lua não se escondeu, mas cresceu. Deus se irou com ela, afligiu-a e encurtou seus dias. Perguntei: E por que ela não brilha sempre, mas apenas à noite? O anjo me respondeu: Escute: assim como, na presença de um rei, os cortesãos não podem falar livremente, também a lua e as estrelas não podem brilhar na presença do sol. As estrelas estão sempre suspensas, mas o sol as encobre; e a lua, embora não seja ferida, é consumida pelo calor do sol.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 Depois que aprendi todas essas coisas com o arcanjo, ele me tomou e me conduziu ao quarto céu. Vi uma planície monótona e, no meio dela, um lago. Nele havia multidões de aves de todos os tipos, mas diferentes das que existem aqui na terra. Vi um grou tão grande quanto bois enormes, e todas as aves eram maiores do que as do mundo.

1.2 Perguntei ao anjo: O que é a planície, o que é o lago e o que são as multidões de aves ao redor dele? O anjo me respondeu: Escute, Baruc: A planície que contém o lago e outras maravilhas é o lugar para onde vêm as almas dos justos, quando conversam e vivem juntas em coros. A água é recebida pelas nuvens, que a derramam sobre a terra, fazendo os frutos crescerem. Perguntei novamente ao anjo do Senhor: Mas o que são essas aves?

2 Ele me respondeu: São as que louvam continuamente o Senhor. Perguntei: Senhor, então como dizem os homens que a água que cai em forma de chuva vem do mar? O anjo me respondeu: A água que cai em forma de chuva também vem do mar e das águas que estão sobre a terra. Mas aquela que faz os frutos crescerem vem apenas desta última fonte. Saiba, por conseguinte, que é dessa fonte que vem o que se chama orvalho do céu.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 O anjo me tomou e me conduziu dali ao quinto céu. O portão estava fechado. Perguntei: Senhor, este portão não está aberto para entrarmos? O anjo me respondeu: Não podemos entrar até que Miguel chegue, pois ele tem as chaves do Reino dos Céus. Espere, e você verá a glória de Deus. Então houve um grande estrondo, como um trovão. Perguntei: Senhor, que som é esse?

1.2 Ele me respondeu: Neste momento, Miguel, o comandante dos anjos, está descendo para receber as orações dos homens. Então ouvi uma voz dizer: Abram os portões! Eles os abriram, e ouviu-se um estrondo como de trovão. Miguel chegou, e o anjo que estava comigo se encontrou com ele e disse: Salve, meu comandante e chefe de toda a nossa ordem!

1.3 O comandante Miguel respondeu: Salve você também, nosso irmão e intérprete das revelações para os que passam pela vida com virtude.

2 Depois de se saudarem assim, ficaram parados. Vi o comandante

3 Miguel segurando um recipiente muito grande. Sua profundidade era igual à distância do céu à terra, e sua largura, igual à distância do norte ao sul. Perguntei: Senhor, o que o arcanjo Miguel está segurando? Ele me respondeu: É aqui que entram os méritos dos justos e as boas obras que eles praticam, escoltadas até a presença do Deus celestial.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 Enquanto eu conversava com eles, chegaram anjos trazendo cestos cheios de flores. Eles os entregaram a Miguel. Perguntei ao anjo: Senhor, quem são esses, e o que trazem consigo? Ele me respondeu: São anjos encarregados dos justos. O arcanjo pegou os cestos e os lançou no recipiente. O anjo me disse: Essas flores são os méritos dos justos.

1.2 Vi outros anjos trazendo cestos que não estavam nem vazios nem cheios. Eles começaram a lamentar e não ousaram se aproximar, porque não tinham os prêmios completos. Miguel gritou: Venham também vocês, anjos, e tragam o que trouxeram. Miguel ficou muito triste, assim como o anjo que estava comigo, porque eles não encheram o recipiente.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 Então vieram, do mesmo modo, outros anjos, chorando e lamentando, e disseram com medo: Veja como estamos cobertos de nuvens, Senhor, pois fomos entregues a homens maus e queremos nos afastar deles. Miguel respondeu: Vocês não podem se afastar deles, para que o inimigo não prevaleça até o fim. Mas digam-me o que pedem.

1.2 Eles disseram: Pedimos que nos afaste deles, Miguel, nosso comandante, pois não podemos permanecer com homens perversos e insensatos. Não há nada de bom neles, mas toda espécie de injustiça e ganância. Não os vemos entrar [na Igreja, nem estar entre os pais espirituais, nem] fazer qualquer boa obra.

2 Onde há assassinato, eles também estão presentes; e onde há fornicação, adultério, roubo, calúnia, falso testemunho, ciúme, embriaguez, discórdia, inveja, murmuração, intriga, idolatria, adivinhação e coisas semelhantes, eles praticam essas obras e outras ainda piores. Por isso, pedimos que nos afastem deles. Miguel disse aos anjos: Esperem até que eu saiba do Senhor o que acontecerá.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 Naquela mesma hora, Miguel partiu, e as portas se fecharam. Houve um som como de trovão. Perguntei ao anjo: Que som é esse? Ele me respondeu: Neste momento, Miguel está apresentando a Deus os méritos dos homens.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 Naquela mesma hora, Miguel desceu, e o portão se abriu. Ele trouxe óleo. Quanto aos anjos que trouxeram os cestos cheios, encheu-os de óleo e disse: Levem isto e recompensem cem vezes mais os nossos amigos e os que se esforçaram para praticar boas obras. Pois os que semearam com virtude também colhem com virtude.

1.2 Disse também aos que trouxeram os cestos meio vazios: Venham também vocês. Levem a recompensa conforme o que trouxeram e entreguem-na aos filhos dos homens. [Então disse também aos que trouxeram os cestos cheios e aos que trouxeram os meio vazios: Vão e abençoem os nossos amigos, e digam-lhes que assim diz o Senhor: Vocês foram fiéis no pouco; eu os colocarei sobre muito. Entrem na alegria do seu Senhor.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 Ao se virar, disse também aos que não trouxeram nada: Assim diz o Senhor: Não fiquem tristes nem chorem, e não abandonem os filhos dos homens. Mas, como eles me provocaram com suas obras, vão e façam com que sintam inveja, ira e indignação contra um povo que não é povo, um povo sem entendimento.

1.2 Ademais, enviem a lagarta, o gafanhoto sem asas e o míldio, bem como o gafanhoto comum, granizo com relâmpagos e ira; castiguem-nos severamente com a espada e a morte, e seus filhos, com demônios. Pois não deram ouvidos à minha voz, não observaram nem cumpriram os meus mandamentos.

1.3 Desprezaram meus mandamentos e foram insolentes com os sacerdotes que lhes proclamavam minhas palavras.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 Enquanto ele ainda falava, a porta se fechou, e nós nos retiramos. O anjo me tomou e me levou de volta ao lugar onde eu estava no começo. Quando voltei a mim, dei glória a Deus, que me considerou digno de tamanha honra. Por conseguinte, vocês também, irmãos, que receberam tal revelação, glorifiquem a Deus, para que ele também os glorifique, agora e sempre, por toda a eternidade. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0